



I Semana de Psicologia comemora 50 anos de profissão no Brasil

**Mulheres e crianças
são atendidas pelo
Centro Social**



pág03

**V Encontro do NPE
discute Diversidade
e Direitos Humanos**



pág03

**Monitores
apresentam papers**



pág03

Trechos do Discurso de Abertura da Profa. Dra. Betania Moraes por ocasião da I Semana de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão:

Foi com grande emoção e alegria que realizamos a I SEMANA DE PSICOLOGIA DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO em meio às comemorações, em âmbito nacional, dos 50 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO PSICÓLOGO NO BRASIL.

Regulamentada em 1962 pela Lei 4.119, a profissão Psicólogo foi construída entrelaçada à própria história brasileira: a regulamentação na época da ditadura militar marcada por intensa disputa econômico-social-política, o nascimento dos movimentos sociais, o despertar do feminismo, o crescimento da presença dos psicólogos e psicólogas no cenário profissional, novas exigências de reprodução da sociabilidade capitalista e, decorrentemente, as mazelas e fobias sociais, por um lado, e as possibilidades emancipatórias, por outro, que surgem na sociedade contemporânea, perpassam a profissão que hoje abraçamos.

É importante sublinhar que a um ano, quando comemoramos o dia do Psicólogo, 27 de agosto de 2011, com uma conferência sobre a História da Psicologia no Ceará, proferida pela primeira psicóloga registrada no Conselho Regional de Psicologia do Ceará, Profa. Wedja Costa, começamos a sonhar com esse momento.

No capítulo intitulado Uma Defesa da Psicologia, com o qual concluía o seu estudo sobre a incipiente profissão de psicólogo na passagem da década de 1960, SYLVIA LESER MELLO Profa. Dra. do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, afirmava:

“A Psicologia é uma autêntica ciência – e não uma técnica para solucionar os problemas íntimos dos privilegiados – e o benefício das soluções que ela propõe, e das técnicas que criou, deve ser estendido ao maior número de pessoas. Reservá-las para poucos, como tem sido feito, é desvirtuar seu valor como um instrumento de modificação social. (...) Renovar a prática da Psicologia, a começar pela formação que os profissionais recebem, não é uma tarefa simples, mas é, sem dúvida, uma tarefa urgente (MELLO, 1975, p. 113)”.

Reconhecemos que muito foi feito no curso nesses 50 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO, mas também somos cômico de que há muito a fazer na direção do COMPROMISSO COM A CONSTRUÇÃO DO BEM COMUM!

“Hominem te esse memento”

Lembra-te que és homem!

*Acesse o discurso na íntegra na fanpage da Faculdade no Facebook – facebook.com/flfeijao

OUVIDORIA

Departamento é reconhecido pelo FNOU



Ouvidor Universitário em atendimento individual

Foi publicado, na última semana de outubro, pelo Fórum Nacional de Ouvidores Universitários (FNOU) o resultado da aprovação e inclusão da Ouvidoria Universitária da Faculdade Luciano Feijão como integrante da entidade.

O FNOU atua na regulamentação e divulgação do instituto da Ouvidoria, voltado à articulação, à cooperação, à capacitação e ao planejamento coletivo de assuntos de interesse das ouvidorias das Instituições de Educação Superior (IES) em todo território nacional.

Com a aprovação, a Faculdade Luciano

Feijão como instituição passa a compor um seleto grupo de IES que possuem o serviço de escuta qualificada reconhecido pela entidade de referência nacional na área de ouvidorias universitárias.

O reconhecimento oficial de sua inclusão no FNOU constitui-se em mais um avanço no crescimento e desenvolvimento da Faculdade Luciano Feijão.

NPE

Produção científica e participação marcaram o V Encontro de Pesquisa e Extensão

“Parte das ações que visam superar o desafio que a Faculdade tem enfrentado desde a implementação de sua Política de Pesquisa e Extensão, em 2009: construir e consolidar uma cultura acadêmica na instituição, que, embora muito jovem, revela já seu desejo de se firmar como uma importante instituição de Ensino Superior no Estado do Ceará”. É assim que o Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão, Prof. M.Sc. Joannes Forte, refere-se ao V Encontro de Pesquisa e Extensão, que, este ano, foi marcado pela boa qualidade dos trabalhos e a excelente participação da comunidade acadêmica e de convidados de peso.

Com um tema que é a pauta atual das grandes discussões acadêmicas na contemporaneidade, “Diversidade e Direitos Humanos”, o evento contou com a presença de nomes de destaque no cenário nacional. A conferência magna de abertura foi proferida pelo Prof. Dr. Marcelo Natividade (UFC/MEC), referência nacional na luta pelos direitos da diversidade sexual. E a mesa, presidida pela Profa. Dra. Isaurora Martins, que na ocasião representou o Prof. M.Sc. Joannes Forte. No decorrer do Encontro, minicursos foram ministrados por nomes como Renato Roseno (“Direitos Humanos da Criança e do Adolescente”), Prof. Dr. Luís Tófoli (“Diversidade e Loucura”), Profa. Dra. Ivaldine Delmiro (“Violência e Gênero”), Profa. Dra. Sandra Haydée Petit (“Ações afirmativas do negro na Universidade”) entre outros.

A organização registrou a inscrição de 516 participantes, com um total de 64 banneres e 32 apresentações orais, a participação de 263 pessoas nos sete minicursos. A mesa de encerramento contou com a palestra de representantes das lideranças indígenas, de organizações sociais que lidam com a questão do direito à diversidade sexual, de lideranças feministas e de grupos de apoio a pessoas portadoras de necessidades especiais.

“A participação de alunos e professores de outras instituições foi a novidade este ano, já que, nos Encontros anteriores, as participações ficavam restritas aos professores e alunos da Faculdade Luciano Feijão”, comenta o Prof. M.Sc. Léo Mackellene, um dos organizadores do evento, que contou também com os outros coordenadores do NPE, a Profa. Dra. Isaurora Martins e o Prof. M.Sc. Léo Nepomuceno, “e a secretaria executiva essencial de Darlan Sales”, complementa o professor.

CENTRO SOCIAL CLODOVEU DE ARRUDA

Mulheres e crianças primeiro

Durante os meses de outubro e novembro, o Centro Social Clodoveu Arruda realizou duas ações com a comunidade dos Terrenos Novos, ambas direcionadas às mulheres e crianças do bairro.

No dia 20 de outubro, sábado, foi momento de comemorar o Dia das Crianças na Creche Dolores Lustosa no referido bairro. O evento reuniu mais de 500 pessoas entre adultos e crianças, que puderam aproveitar essa animada manhã de sábado para se divertirem numa estrutura proporcionada pelo Centro. Tal trabalho contou com camas-elásticas, piscina de bolinhas e castelo inflável. Ao final das atividades, foi servido um lanche a todos os presentes e, logo após, as crianças cadastradas no projeto da Pastoral da Criança e também crianças selecionadas pela creche (total de 300) receberam presentes dos representantes do Centro Social Clodoveu Arruda, Prof. Vinícius Guimarães e o colaborador Alberto Xavier.

Já no dia 03 de novembro, a parceria da vez foi novamente com o Instituto Federal do Ceará (IFCE), instituição que deu apoio para realização de um curso de preparação de bolos e sobremesas, coordenado pela Profª. Patrícia Andrade. O curso foi dirigido para um grupo de mulheres do bairro dos Terrenos Novos, sendo essa uma das ações do Centro Social mais esperadas pela comunidade, já que muitas mulheres que participam desses treinamentos relataram que utilizam os conhecimentos apreendidos para incrementar a renda familiar, pois montam pequenas bancas de venda de quitutes.

MONITORIA

Monitores apresentam papers

A atual equipe de discentes da monitoria da Faculdade Luciano Feijão apresentou sua produção de Papers acadêmicos, fruto de suas atividades, no dia 30/11/2012, por ocasião do V Encontro do Núcleo de Pesquisa e Extensão.

De acordo com o Coordenador da Monitoria, Prof. Átila Araripe, esta foi uma inovação adotada este ano, e que tem como objetivos conferir uma nova feição à monitoria e promover o intercâmbio de conhecimento entre os monitores e comunidade acadêmica.

adquirido no curso do mandato. “O objetivo do paper é que o aluno possa comungar a experiência com os demais monitores e com a comunidade acadêmica ou, ainda, que eles possam digressar sobre algum tema de relevância que tenha vinculação com a matéria em que o monitor está vinculado”, esclarece o Coordenador.

Os papers tiveram prazo determinado de entrega à Coordenação de Monitoria e as apresentações teve o tempo estipulado em 10 minutos para cada monitor, considerando o grande número de monitores, 29 do curso de Direito, 4 do curso de Psicologia e 3 do curso de Administração, totalizando 36 discentes.

O que é um Paper acadêmico?

Position paper ou posicionamento pessoal versa sobre um tema pré-determinado, de forma resumida, em que seu objeto deve estar vinculado à discussão e à divulgação de ideias, fatos, métodos, técnicas, processos ou resultados de pesquisas científicas relacionadas

a determinado assunto pertinente à matéria em que o monitor atua. Nesse paper, o autor deverá desenvolver argumentações, prezando pela objetividade e clareza, e podendo se valer de opiniões balizadas. Não se deve esquecer as regras da norma culta, relativamente à redação do artigo. Deve-se evitar também explicações repetitivas ou supérfluas, porquanto o texto é bastante reduzido.



Monitor apresenta paper sob supervisão do Prof. Átila, Coordenador da Monitoria

Candidatos ao cargo de monitor para 2013 realizam provas de seleção

No último dia 23 de novembro, às 17h, realizou-se prova seletiva para o cargo de monitor dos cursos de Direito, Administração e Psicologia, para o ano de 2013, com resultados divulgados no dia 07 de dezembro.

Foram ofertadas 44 vagas para o Curso de Direito, 12 para Administração e 9 para Psicologia. O Coordenador da Monitoria, Prof. Átila Araripe, esclarece aspectos importantes deste exercício “É crescente o interesse dos discentes pela monitoria, e, em um futuro próximo, teremos novos docentes com nascedouro na Monitoria da Faculdade Luciano Feijão. O exercício da monitoria ainda propicia mais um apoio para o discente, no tocante ao aprendizado da matéria, isso sem contar com os ganhos intelectuais que o titular da monitoria absorve, e o desenvolvimento da capacidade de se tornar um bom comunicador, apanágio essencial ao profissional do Século XXI”.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Profissional realiza atendimento à comunidade acadêmica

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico se constitui num programa de atendimento voltado ao corpo discente, técnico-administrativo. Dentre suas atribuições, o Núcleo busca colaborar com esclarecimentos e orientações voltadas para o crescimento pessoal e profissional através de aconselhamento, com ênfase nas questões de aprendizagem e também emocionais, num trabalho multidisciplinar (Coordenação, Docentes e Psicólogo).

São objetivos do programa:

- Avaliar e orientar os discentes em suas eventuais dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os discentes do 1º semestre com dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico;
- Possibilitar aos discentes orientações preventivas para evitar deficiência no processo de ensino e aprendizagem oriundos de excesso de faltas;
- Acompanhar e orientar os discentes em processo de trancamento ou cancelamento da matrícula.

Os atendimentos acontecem conforme agendamento prévio na secretaria da Faculdade e são realizados na sala de Atendimento Individual, próximo à sala dos professores, no 3º andar. A profissional responsável

pelo serviço é a Psicóloga Geórgia Maria Melo Feijão (CRP: 11/03294)

Dias e Horários de Atendimento:
Segunda: das 18h40 às 20h20 / Quarta: das 13h50 às 15h30.



Coordenação promove palestra sobre Empregabilidade

O Curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão em parceria com a Empresa Grendene/Sobral, representada por Ana Elizabeth, Supervisora de Recursos, promoveram no dia 12/11/2012, às 20 horas, na sala 3D uma palestra com o tema "Empregabilidade...Qual é o seu sonho?".

Para discorrer sobre o tema, dois palestrantes movimentaram a noite com apresentações

dinâmicas e participativas. Inicialmente, Adriano Abreu, Coordenador de Atração e Retenção Cooperativa da Grendene, instigou a participação dos discentes, ilustrando situações reais, motivando os presentes para uma reflexão sobre a posição de cada profissional no mercado de trabalho.

Com uma participação singular, a Gerente de Candidatos da empresa Vagas Tecnologia,

Fernanda Diez, explicitou com detalhes as principais características e atitudes que o mercado procura em candidatos potenciais. Para os nossos alunos a visão global dos palestrantes possibilitou fazer um paralelo entre as competências que estão desenvolvidas no curso e as exigências do mercado nacional.

ENTREVISTA

José Wellington - Analista Técnico/SEBRAE-CE

Reconhecido pelo trabalho no apoio ao empreendedorismo, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada sem fins lucrativos criada em 1972, que tem por missão promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte.

Levando em conta toda esta experiência e credibilidade, a Faculdade Luciano Feijão, através do curso de Administração, vem realizando atividades em parceria com o órgão. Para saber um pouco mais sobre este trabalho, o Jornal Espaço Universitário conversou com José Wellington, Analista Técnico - Sebrae/CE - Regional Norte, acompanhe.

1. Qual o papel social do SEBRAE?

O Sebrae atua há quarenta anos e tem como principal missão promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas e fomentar o empreendedorismo.

2. Como são desenvolvidas parcerias com as empresas?

O Sebrae oferece cursos e palestras, consultorias, informações de gestão, além de ajudar as micro e pequenas empresas a se aproximarem de parceiros e clientes, tornando os negócios mais competitivos e lucrativos. O Sebrae possui uma estrutura de atendimento presencial em todo o país, um atendimento telefônico gratuito (0800 570 0800) e forte presença em ambientes online. A entidade também mantém um contato permanente com as micro e pequenas empresas e procura sempre se fazer presente nas mais diversas comunidades, através de sua estrutura própria e de parceiros. Para isso, utiliza várias

estratégias, que vão do atendimento individual, caso a caso, ao atendimento coletivo. De forma simples, podemos dizer que o Sebrae atende o público com a oferta dos seguintes tipos de serviços: capacitação, consultoria, informação técnica, promoção e acesso a mercado e serviços financeiros.

3. De acordo com a Coordenação do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão, em dois eventos houve parceria com o Sebrae. Como ela aconteceu e quais são os frutos deste trabalho conjunto?

O Sebrae realizou no período de 26 a 28 de julho a Fenaiva 2012 - Feira de Negócios do Vale do Acaraú, tradicional evento de negócios na região norte, que este ano teve como eixos temáticos a inovação e a sustentabilidade. A Faculdade Luciano Feijão, através de alunos voluntários do curso de Administração, esteve presente nas ações de sustentabilidade, principalmente na atividade de coleta seletiva, dando aos alunos a oportunidade de contribuir com o evento ao mesmo tempo em que despertavam para a importância deste tema no mundo atual.



Além disso, estes mesmos alunos tiveram a oportunidade de apresentar os resultados desta atividade na Feira do Empreendedor 2012, a maior feira de empreendedorismo do Brasil.

4. Qual sua impressão de nossa instituição?

O rápido crescimento da Faculdade Luciano Feijão mostra o comprometimento da instituição dentro do município. Acreditamos também que este trabalho prático junto com os alunos contribui de forma muito importante no amadurecimento profissional dos mesmos.

5. Baseada em sua experiência em sua área de trabalho, deixe uma mensagem para o alunos do curso de Administração.

Além de uma tendência dentro das organizações, a sustentabilidade é uma importante temática visto que o futuro dos recursos naturais depende do comprometimento de cada um. O estímulo ao desenvolvimento deste tema traz benefícios permanentes às pessoas e à comunidade onde estão inseridas.

Noticiando

* A Diretora Geral, Prof^a. Isabel Pontes, e a Coordenadora do Curso de Administração, Prof^a. Márcia Rodrigues, promoveram, dia 26/11, uma reunião pedagógica com todo o corpo docente do curso. Na oportunidade, discutiram questões e trabalhados aspectos motivacionais com os professores, demonstrando o compromisso da instituição em oferecer um ambiente saudável de

trabalho aos docentes, condições que refletem diretamente na qualidade do ensino.

* Alunos do curso Administração da Faculdade Luciano Feijão tiveram, durante o mês de novembro, oportunidade de participar de três minicursos promovidos pela Empresa Júnior e com apoio da Coordenação. Os cursos tiveram os seguintes temas: Tópicos de Consultoria, Tópicos Finanças Empresariais e Tópicos de

Marketing.

* Uma palestra sobre Comércio Eletrônico movimentou a aula do Prof. Thales Andrade dia 30/10. O convidado do tema foi o empresário Márcio Rocha, Diretor Comercial da empresa Execute Computadores, uma das líderes no segmento no mercado da zona norte.

A Execução Civil no Brasil

O processo de execução brasileiro tem por objetivo a realização do direito do credor que está munido de um título executivo, representativo de uma obrigação líquida, certa e exigível. Essa atividade é legitimada pelos direitos fundamentais e garantias legais. Merece destaque o art. 620 do Código de Processo Civil, a indicar que, se a execução puder ser realizada por vários meios, devem ser preferidos os que tragam menor prejuízo ao devedor. Destaque-se, ainda, a garantia do mínimo existencial. O assunto é debatido na obra de Ricardo Lobo Torres, O Direito ao Mínimo Existencial, assim como Ana Paula de Barcellos, A Eficácia Jurídica dos Princípios Constitucionais, ou ainda Ingo Sarlet, A Eficácia dos Direitos Fundamentais. Ele pode ser considerado uma garantia básica e impostergável de direitos imprescindíveis para a dignidade humana de seus destinatários.

Dentre as normas que protegem o executado, merece destaque a lei 8.009/90, conhecida como "Lei do Bem de Família". O seu art. 1º dispõe que o imóvel residencial próprio do casal, ou da entidade familiar, é impenhorável e não responderá por qualquer tipo de dívida civil, comercial, fiscal, previdenciária ou de outra natureza, contraída pelos cônjuges

ou pelos pais ou filhos que sejam seus proprietários e nele residam, salvo nas hipóteses previstas nesta Lei. O art. 3º, porém, indica que a impenhorabilidade não será oponível caso haja dívidas oriundas de pensão alimentícia, cobrança de impostos, taxas e contribuições incidentes sobre o imóvel, dentre outros casos. Assim, levando-se o art. 3º a uma aplicação rigorosa um Oficial de Justiça poderia se dirigir à residência do executado e proceder à penhora de todos os móveis e utensílios da casa, como guarda-roupas, cama, mesa, fogão, geladeiras, ar-condicionado, etc.

Porém, a execução não deve levar ao inteiro exaurimento do patrimônio do devedor que esteja em sua residência em tais casos, com a apreensão de todos os móveis e bens que estejam no local. O art. 649, II, do Código de Processo Civil, indica serem absolutamente impenhoráveis, dentre outros, os móveis, pertences e utilidades domésticas que guarnecem a residência do executado, salvo os de elevado valor ou que ultrapassem as necessidades comuns correspondentes a um médio padrão de vida. Merece destaque o julgamento do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios no Rec. 2010.12.1.005395-9; Ac. 534.079;

Quarta Turma Cível; Rel. Des. Sandoval Oliveira; DJDFTE 23/09/2011; Pág. 126. Houve a decisão no sentido de que: "Ainda que se trate de execução movida por credor de pensão alimentícia, faz-se presente a impenhorabilidade do patrimônio que guarnece a residência do devedor, desde que se relacione ao seu mínimo existencial."

O respeito ao mínimo existencial deve ser levado em conta quando da execução de mandado de penhora no âmbito de execução por quantia certa, indicando que a penhora sobre o bem de família não deve levar à constrição judicial de todos os utensílios e móveis que se encontra em sua residência, devendo haver preferência ao art. 649, II, frente ao art. 3º da Lei 8.009/90, que deve sofrer restrições quanto à sua eficácia no caso concreto.

Colaboração: Prof. André Tabosa

PUBLICAÇÃO

Discente de Direito lança livro sobre Saber Histórico

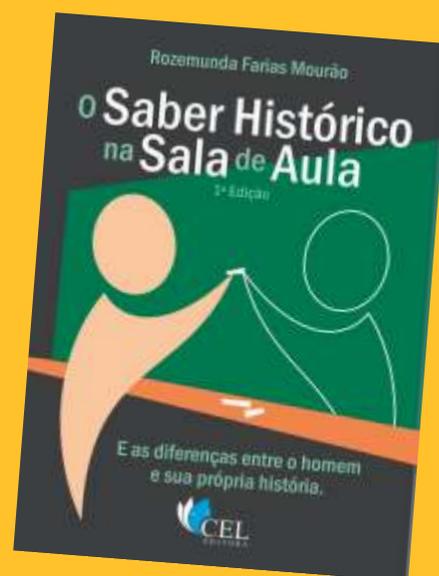
Discente do 10º semestre do curso bacharelado em Direito pela Faculdade Luciano Feijão, Rosinha Mourão, lançou recentemente o livro intitulado "O Saber Histórico na Sala de Aula e as Indiferenças Entre o Homem e sua Própria História".

O livro aborda reflexões sobre o ensino de História na busca de respostas a indagações que tem persistido ao longo da História da disciplina: quais conteúdos e métodos são os mais adequados para ensinar História para a criança, jovens e adultos. O conteúdo resulta de um longo trabalho nas salas

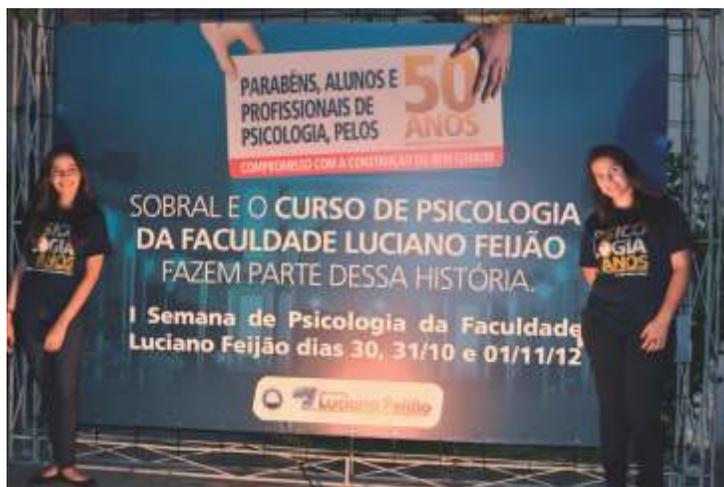


de aula do convívio dos companheiros das escolas, das universidades, de debates e estudos com grupos de alunos do ensino fundamental, que serviram de fonte para a pesquisa científica deste livro.

A escritora Rosinha Mourão é natural de Ipueiras/CE, cursou Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em História e Geografia – Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Possui Mestrado em Ciências da Educação – Universidad Del Norte – Uninorte/Paraguay e Doutorado na mesma área pela Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC) no mesmo país.



I Semana de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão



Homenageados recebem Pergaminho de Chancela de Mérito

No ano em que comemora os 50 Anos de Regulamentação da Profissão de Psicólogo no Brasil - 2012 -, a Faculdade Luciano Feijão realizou sua I Semana de Psicologia, que ocorreu no período de 30, 31 de outubro e 1º de novembro do corrente ano.

Numa vasta programação, o evento contou com conferência de abertura, mesa redonda de encerramento, apresentações culturais, 10 minicursos, e três mostras: Exposição Itinerante Psicologia – 50 anos de Profissão no Brasil; I Mostra Acadêmico-Científica do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão; Mostra de Utensílios Confeccionados por Pacientes dos CAPS Sobral. Ainda como parte da programação, personalidades da

área da Psicologia foram homenageadas com a comenda “Pergaminho de Chancela de Mérito aos Promotores da Psicologia em Sobral-CE”. A homenagem situa-se como reconhecimento ao notório empenho desses profissionais para o desenvolvimento da Psicologia como Ciência e Profissão, bem como aos relevantes serviços prestados a nossa cidade: Verônica Moraes Ximenes; Pe. José Linhares Ponte; Solange Maria Melo Soares; José Reginaldo Feijão Parente; Rejane Amaral Correa; Israel Rocha Brandão; Aluisio Ferreira de Lima e Iratan Bezerra de Saboia.

A organização do evento foi um trabalho promovido pelo Centro Acadêmico de Psicologia Silvia Lane com a colaboração

da Coordenação e Colegiado do Curso, envolvendo, de forma direta, 200 estudantes e 25 professores, os quais apoiam e reconhecem a importância do protagonismo juvenil na educação superior. “Um evento desta estirpe é marcante na formação acadêmica, além de colaborar para a construção do compromisso com o bem comum que o profissional da Psicologia deve perspectivar”, esclarece a Profª. Drª. Betanea Moraes.

As atividades da I Semana ocorreram no Teatro ECOA, culminando, no último dia, com a Cerimônia de Posse do primeiro Centro Acadêmico de Psicologia Silvia Lane, bem como com a realização da primeira calourada do Curso.

Psicologia da Educação: um Estudo à Guisa de Introdução aos Pressupostos Onto-Históricos

Nossa pesquisa, ainda em fase inicial, tem por objetivo geral averiguar os rumos que a Psicologia da Educação no Brasil tem tomado ao longo desses primeiros anos do século XXI. Embora a proposta, essencialmente, seja mapear e discutir a produção científica no contexto da referida área, consideramos de fundamental necessidade, antes de tudo, assumir uma concepção filosófica do mundo, para que não incorramos em um empirismo relativista que termina por nos transformar em meros descritores e, por conseguinte, corroboradores da reprodução da estrutura sócio-histórica vigente. Nesse sentido, justifica-se a escolha do referencial teórico, a saber, a ontologia marxista lukacsiana, segundo a qual os homens fazem a sua própria história, porém não conforme a sua livre vontade, fazem-na sim sob circunstâncias legadas e transmitidas pelo passado. Por isso

mesmo, à guisa de introdução da pesquisa, neste primeiro momento, buscamos entender o homem no seu contexto histórico-social.

A relevância de semelhante discussão consiste, entre outros, no fato de que as articulações teórico-práticas entre psicologia e educação na sociabilidade contemporânea, isto é, no capitalismo imperialista, devem ser pensadas e discutidas visando à intervenção emancipatória no mundo dos homens ou, em outros termos, à construção de uma sociedade fundada no trabalho livre e associado.

Nossos objetivos, após este momento preambular de fundamentação teórico-filosófica, serão analisar e discutir os avanços e os limites da multiplicidade de produções acadêmicas na área da Psicologia da Educação, contextualizando-as no patente cenário de crise estrutural do capital e, nesse ínterim, tentar contribuir para uma formação crítica,

em especial, dos(as) estudantes de Psicologia.

Colaboração: Professora Emanoela Terceiro e Bolsista Poliana Silveira Fonteles
Excerto do resumo aprovado pelo Comitê Científico da Semana Universitária 2012 da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Mensagens do Psicólogo e Deputado Pe. Zé Linhares à comunidade acadêmica

Aos acadêmicos de Psicologia

A primeira palavra que tenho a dizer é que o psicólogo tem que ter muito equilíbrio, ele não pode ser psicólogo só porque ele fez o curso.

A Psicologia reclama da pessoa que a está estudando que comece a saber fazer uma introspecção, chegar até o íntimo de si próprio e tentar fazer uma análise sozinha, ou se não puder fazê-lo só, com outrem. Que nós estamos pensando que estamos aqui sendo tributários de nosso consciente, nós não somos tributários de nosso consciente, nós somos tributários de nosso inconsciente, o inconsciente é quem comanda nossos gestos, nossas atitudes, as nossas reações. E esse inconsciente, você não pode chegar a ele só porque você queira chegar – eu o chamaria de uma clausura, é fechado, faz-se necessário quantas e quantas vezes ir à doutora. Quantas vezes a gente tem uma reação e se pergunta por que teve aquela reação, e a gente não sabe por que é que teve, porque está dentro do nosso inconsciente.

Ninguém pode ser psicólogo e simplesmente abrir um consultório e começar a atender e dizer que é especialista em determinada área, isso é muito complexo. Nós somos um ser complexo, o homem é um ser muito complexo - se você vai se arriscar, sofre dois riscos, um individual e outro, que chamaria altruístico, que pode fazer muito mais mal do que bem às pessoas. Por isso é que a primeira recomendação que eu daria aos psicólogos existentes e aos alunos de Psicologia é que eles passassem pela experiência, nem que fosse uma análise didática, mas que eles pudessem fazer uma introspecção e começar a se conhecerem um pouco, conhecerem os seus tipos de emoções, quais as emoções que mais comandam sua existência, quais são os sentimentos que predominam, acho que isso é fundamental: não podemos arriscar-nos a fazer exercício de Psicologia.

A Psicologia é muito profunda, ela analisa comportamento, e não só o comportamento individual, mas, também, o comportamento coletivo.

Eu diria que a responsabilidade do curso de Psicologia é muito grande, porque nem todo mundo nasceu para estudar Psicologia, não é simplesmente uma opção individual “Eu quero

aprender Psicologia”, não é não, você pode ter sido talhado para fazer psicologia.

Então eu diria para nossos alunos que eles sejam pessoas que tenham aquela palavra bonita em alemão: weltanschauung [cosmovisão], essa visão bem ampla do mundo. Nós Psicólogos não julgamos, nós não condenamos, nós ficamos sempre fazendo a observação e tirando as conclusões sem querer impô-las a quem quer que seja, porque nós não fomos chamados a fazer, a revelar, as transformações sócio-psique do mundo.

Nós fomos chamados a fazer a análise e oferecemos a nossa análise, se a pessoa aceita, muito bem, se não aceita, louvado seja Deus. Você não pode ler só Psicologia, você tem de ler literatura, que conviver com arte, com cinema, com todo universo que lhe cerca, pois nosso olhar é diferente.

A maneira de um psicólogo olhar para realidade é muito diferente de um olhar vulgar, o olhar do psicólogo não pode ser nunca vulgar, ele tem que ser um olhar em profundidade, aí eu diria para vocês: vamos olhar a vida com profundidade. Com certeza a gente fará da vida mais bonita e bela e, talvez, até mais santa.

Ao Chanceler Luciano Feijão e à Diretora Isabel Pontes

Por ocasião da I Semana de Psicologia, o Deputado Federal, Professor e Psicólogo, Pe. José Linhares, foi homenageado pela Faculdade Luciano Feijão. Na oportunidade, o educador trouxe uma mensagem ao Chanceler Luciano Feijão e a Diretora Geral, Professora Isabel Pontes. Leia abaixo na íntegra as suas

palavras:

Em primeiro lugar, eu gostaria de parabenizar ao nosso querido Luciano Feijão e à nossa Professora Isabel Pontes.

Por mais que vocês estejam a estranhar, o Luciano, quando eu comecei a dirigir o colégio Sobralense, foi professor de matemática, por incrível que pareça. Então, o Luciano esteve comigo mais ou menos uns três anos, até que ele foi dirigir aquele colégio, se não me engano, Clodoveu Arruda. Então, eu queria parabenizar o Luciano Feijão, em primeiro lugar pela sua ousadia, ele sempre foi uma pessoa muito ousada, quando ele começou o Colégio dele, quando ele planejou fazer uma Faculdade e eu penso que, dentro do projeto dele, está na cabeça fazer uma Universidade. Então, Professor Luciano, eu queria colher deste ensejo e mandar uma abraço cordial, já que nós estivemos em muitas batalhas juntos, não só na batalha como educador, mas também nas batalhas políticas. Nós temos muitas afinidades, e para você que está com esse projeto, que é um projeto que, de certo modo, eleva nossa querida Sobral, que faz com que Sobral, dentro de um espaço muito curto de tempo, tenha mais uma Universidade. Desta forma, você vai formar o que eu chamaria o elenco do conhecimento e, sobretudo, da inteligência da nossa terra.

E a Isabel, essa guerreira conhecida de todos nós. Para ela um abraço bem cordial. A gente conheceu a Isabel há muitos anos, quero dizer para ela que continue sendo essa guerreira, essa mulher forte que sempre enfrentou a vida sorrindo - muitas vezes quando as lágrimas são convidadas a comparecer e transparecer em nossos rostos. Mas, que Deus a abençoe e, se Deus quiser, nós a iremos ter totalmente sadia. Isabel desde muito cedo se devotou à educação - quantas e quantas vezes foi a Brasília e esteve em nosso gabinete quando era para o reconhecimento da Faculdade Luciano Feijão. Quero dizer que você faz parte desta história viva que vai se perpetuar dentro dos anais, que eu chamaria anais ricos de inteligência, que a cidade de Sobral vai ter com o seu trabalho.

Parabéns mais uma vez para os dois!





Jhonathan Lima Psicologia

Desde pequeno já sabia que ser psicólogo era o que eu queria. Talvez fosse uma escolha inconsciente, determinada por vários fatores. Não sabia ao certo. Só sabia que esse era o meu sonho.

Quando terminei o ensino médio, senti que era a hora de seguir em frente nessa minha conduta, então vim fazer cursinho pré-vestibular no Colégio Luciano Feijão. Fiquei muito satisfeito com a estrutura, organização e competência dos funcionários e foi onde tive a certeza de que esta instituição era o lugar certo para realizá-lo. Como já dizia Sigmund Freud "O sonho é a satisfação de o que o desejo se realize".

Então, no intuito de realizar o meu, prestei vestibular e fui aprovado. Agora, curso Psicologia na Faculdade Luciano Feijão e, sem nenhuma dúvida, afirmo que não errei em minha escolha. A certeza disso está em cada gesto de responsabilidade e comprometimento dos professores, coordenadores e secretários. E agora com a criação do nosso Centro Acadêmico, o curso só tende a melhorar. Contudo, encerro dizendo que estou mais do que nunca ansioso para seguir em frente e me entregar de corpo, alma e coração a essa prerrogativa



Almir Lima dos Santos Direito

A Faculdade Luciano Feijão veio proporcionar para mim e para outros estudantes, a realização de poder em breve servir à sociedade, pois o Bacharel em Direito é um profissional ligado diretamente aos anseios sociais; é aquele que aplica os conhecimentos científico-jurídicos adquiridos no curso e trabalha pela justiça. Diante disso, sinto-me engrandecido e afortunado porque sei que cada esforço colocado durante minha formação servirá de exemplo para minha família, amigos e futuramente para a comunidade.

Espero que a FLF continue a cumprir sua missão, formando bacharéis competentes, grandes juristas e profissionais do Direito, habilitados para defender e preservar o progresso do país no Estado de Direito. Agradeço à Faculdade Luciano Feijão por esta oportunidade.



Heitor Albuquerque Administração

O curso de Administração é ideal para quem pretende ampliar a visão sobre o mercado, o mundo e funcionamento dos componentes de uma organização.

Pessoalmente, posso ressaltar que as disciplinas estudadas no curso criam habilidades de fundamental importância para configurar o profissional que sou hoje, permitindo analisar com maturidade os rumos dos negócios e uma visão sistêmica do funcionamento de uma empresa.

INSTITUCIONAL

Espaço do conhecimento

A Biblioteca da Faculdade Luciano Feijão está sob nova direção, a bibliotecária Jamile Costa Fernandes exerce a função desde agosto, sendo bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará e Especialista em Pesquisa Científica pela Universidade Estadual do Ceará.

Recentemente, foi disponibilizado um serviço de rede wi-fi em todo o ambiente de estudo, o que facilita a conexão do usuário. No aspecto da segurança dos discentes e colaboradores, a Direção da instituição contratou um serviço de vigilância para os turnos tarde e noite.

Assim, completando o ciclo do modelo pedagógico instituído pelo Grupo Luciano Feijão, nossa Biblioteca dispõe de acervo

privilegiado que contempla coleções novíssimas e obras raras destinadas aos cursos de Direito, Administração e Psicologia.

Importantes recursos como Sala de Vídeo, Sala de Internet e diversos periódicos fazem deste centro de informação um espaço que proporciona aos acadêmicos momentos de estudo e reflexão, como também elaboração de soluções criativas para aplicação à realidade circundante.

Horário de Funcionamento:

De segunda a sexta: das 8h às 21h30.

Sábados: das 8h às 11h30.

Telefone: (88) 3611-8070

E-mail: biblioteca@flucianofejiao.com.br

Bibliotecária: Jamile Costa Fernandes
Auxiliares de Biblioteca: Arine Farias da Silva, Francisca Thercyanna Lima, Maria de Lourdes Barros Sousa, Rina Mara Henrique Oliveira e Priscila Freitas Leitão

